



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Ponto da situação dos trabalhos relativos à passagem transfronteiriça directa das ambulâncias**

Sob o contexto do desenvolvimento de integração entre a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, foram sucessivamente lançadas políticas de facilidade em relação aos transportes transfronteiriços, tais como a circulação de veículos de Macau na Província de Guangdong, acesso de veículos de matrícula única a Hengqin, quotas regulares para circulação de veículos particulares entre Hong Kong e Macau, etc. Nos últimos anos, o intercâmbio entre os residentes das três regiões, isto é, Guangdong, Hong Kong e Macau, conta com um aumento constante. Mais, os residentes de Macau vão mais frequentemente à Grande Baía para lá trabalhar, viver, passar a sua velhice ou até passear. No meio disto, é natural que haja procura para alguns serviços relacionados com o bem-estar da população, dos quais os cuidados de saúde têm sido o foco da atenção dos residentes.

Todavia, existem algumas diferenças entre as três regiões em termos de regime de saúde, portanto, alguns residentes ainda costumam recorrer aos cuidados de saúde do local do seu domicílio de origem. Nestes termos, se for necessário voltar ao local do domicílio de origem para tratamentos devido a um acidente, ou se houver a necessidade de encaminhar o paciente para hospitais do exterior, os trabalhos de assistência médica transfronteiriça assumem então um papel bastante importante. Actualmente, em caso de emergência, pode-se recorrer aos canais verdes para uma



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

passagem transfronteiriça rápida, os quais se encontram estabelecidos em todos os postos fronteiriços entre Guangdong e Macau, no entanto, é ainda necessário mudar, nas fronteiras, de ambulância para a do local de destino, um processo que poderá eventualmente constituir riscos para o paciente.

Há dias, a região vizinha, Hong Kong, realizou, em cooperação com os governos da Província de Guangdong e da cidade Shenzhen, um simulacro no âmbito do Programa Piloto para a passagem transfronteiriça directa das ambulâncias na Grande Baía (*Pilot Scheme for Direct Cross-boundary Ambulance Transfer in the Greater Bay Area*), com a expectativa de este programa piloto, cuja duração é de um ano, poder ser lançado neste ano. O referido programa piloto é uma medida importante que põe em prática as Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau que refere o seguinte: “*estudar a possibilidade de desenvolver um serviço de trânsito transfronteiriço terrestre de doentes não urgentes e em situação crítica e lançar projectos-piloto para o encaminhamento transfronteiriço de doentes aos hospitais públicos indicados*”. Pelo que se sabe, actualmente as negociações entre Hong Kong e Macau estão a decorrer, portanto, a eventualidade de Guangdong, Hong Kong e Macau concretizarem, em paralelo, o referido programa piloto merece a nossa atenção.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O citado programa piloto assume-se como uma medida importante para concretizar a integração, no âmbito do bem-estar da população, entre a Grande Baía e a Zona de Cooperação Aprofundada. Assim, qual é o ponto da situação em relação às negociações entre Guangdong, Hong Kong e Macau que estão a decorrer neste momento?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Em finais do ano passado, o Secretário para a Segurança afirmou, em resposta à minha pergunta respeitante a esta matéria, que já tinha sido atribuída a dupla matrícula às ambulâncias de Macau e que estas podiam “ir a norte” para transportar pacientes. Quando é que será possível dar início à passagem transfronteiriça directa das ambulâncias entre Guangdong e Macau? A Secretaria para a Segurança, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura e os respectivos serviços públicos chegaram a cooperar com o Interior da China para realizar os trabalhos de simulacro, com vista a preparar-se para os futuros trabalhos de assistência médica transfronteiriça?

30 de Agosto de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Wong Kit Cheng**